



O PORTAL DA CULTURA AFRO-SERGIPANA.

www.kizombadosaberes.com.br



RECURSO DIDÁTICO- NAGÔ

Tags: religiosidade/ abolição/ Brasil colônia/ irmandades

Atividade Proposta: Questionário pensando as questões negras no Brasil através dos acontecimentos do Nagô de Laranjeiras.

Referências:

Mello, J. C. de. (2021). Uma história da África “Nagô” em Sergipe. *Diálogos*, 25(3), 249-268.

DOS SANTOS, Maria da Conceição Bezerra et al. AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS AFRICANOS NA MEMÓRIA DE MÃE BILINA DE LARANJEIRAS. **Revista de História da UFBA** , v. 10, n. 2, 2022.

DO AMARAL, Sharyse Piroupo. Religiosidades africanas e comunidades negras em Laranjeiras (Sergipe, 1860-1910). 2011.

Referência das imagens: Trabalho fotográfico Menino Nagô do fotógrafo Diering Adler

Links úteis: [Irmandade Nagô Santa Bárbara Virgem Festeja Corte do Inhame 2013 | Folha Laranjeirense \(kokalaranjeiras.blogspot.com\)](#)

Questões Nagô:

1) No século XIX Esméria e Henrique foram transportados escondidos em barris. O navio clandestino os enviava como escravizados para o trabalho com cana-de-açúcar. Tal fato ocorreu devido:

- a) Lei do Ventre Livre
- b) Lei Eusébio de Queirós
- c) Lei dos Sexagenários

2) “Ti Henrique, mesmo sem saber escrever, cuidava da saúde, dos enterramentos e da alforria de outros africanos, a exemplo da africana Bibiana que morreu em 1885 e registrou seus préstimos religiosos em seu inventário (AMARAL, 2007). Munido de "Santos pedras" fundou o culto aos orixás nagôs da costa da África, reverenciados desde então na Irmandade de Santa Bárbara Virgem. (SANTOS, 2011, p.19).” (MELLO, J. C,2021). Dessa forma, as irmandades citadas tiveram um importante papel:

- a) Promovendo o branqueamento dos escravizados libertos
- b) Proporcionando a difusão da renda
- c) Na recriação e organização de um espaço religioso e social negro

3) “No conjunto documental que serviu como fonte para este estudo, não encontrei uma única referência à existência de candomblés, xangôs ou calundus. Já o termo samba e batuque marcaram presença tanto na correspondência policial, quanto na documentação judiciária (DO AMARAL, 2011) ”Dessa forma, podemos supor:

- a) O uso do desconhecimento das autoridades como forma de resistência cultural, possibilitando o exercício das religiosidades.
- b) A conversão dos africanos escravizados.
- c) A aceitação passiva das proibições religiosas, os limitando a formas de lazer

4) “Na interpretação de escravos e libertos a conquista da liberdade não se esgotava com a compra da alforria. Aqueles que lograram conseguir a liberdade antes do fim do regime escravista, coube a imensa responsabilidade de demarcar um lugar social.” (DO AMARAL,2021). Dessa forma:

- a) Cabia aos libertos a compra de escravizados para os proporcionarem melhores condições de vida.
- b) Era necessário um desenvolvimento financeiro pessoal.

c)Fez se necessária a solidariedade e o valor tradicional africano de comunidade, para estruturação de um espaço de trabalho e expressão cultural

QR CODE:

